**DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DE SINAIS E SINTOMAS DE MUCOSITE**

Anna Julia Santos Dantas¹, Geovana de Santana Barreto¹, João Gabriel Nunes Teixeira¹, Antonio Sérgio dos Santos Kohler¹, Stefani Santos Oliveira¹, Antonio Varela Câncio¹

¹Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência (UNEX)

(annajuliasd@icloud.com)

**Introdução:** A mucosite constitui-se, atualmente, como uma das complicações mais relatadas pelos pacientes submetidos ao tratamento oncológico radioterápico ou quimioterápico. É caracterizada como um processo inflamatório nas células epiteliais da mucosa bucal, sendo o seu grau de comprometimento e intensidade dos sintomas diretamente compatíveis com o tempo e nível de exposição. Nesse sentido, algumas formas de tratamento são propostas para o alívio dos sinais e sintomas de inflamação, bem como a prevenção da manifestação da patologia. **Objetivo:** Descrever, a partir da literatura indexada, os principais métodos terapêuticos aplicados no tratamento de mucosite em pacientes irradiados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de buscas eletrônicas nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e MedLine, a partir do cruzamento dos descritores "Mucosite", “Radioterapia" e “Quimioterapia”, com o auxílio dos operadores lógicos booleanos "AND" e “OR”. Foram selecionados 5 artigos para a construção da pesquisa, indexados nos idiomas português e inglês e publicados no período de 2018 a 2023. **Resultados:** Estudos científicos descrevem diferentes abordagens terapêuticas para o tratamento de mucosite, entre elas destacam-se a manutenção da higiene bucal, intervenção medicamentosa, crioterapia e laserterapia. Os cuidados básicos com a saúde bucal contribuem para a diminuição do potencial infeccioso e ajuda a equilibrar o processo inflamatório, promovendo, consequentemente, a melhoria da condição da mucosa oral. No que se refere aos principais medicamentos recomendados para a atenuação dos sintomas, o cloridrato de benzidamina aparece como um dos mais indicados pelos especialistas e com resultados satisfatórios em casos leves a moderados. Em situações mais graves, indica-se o uso de enxaguatórios de lidocaína a 2%. Além disso, outras recomendações são a aplicação de crioterapia, que devido a vasoconstrição proporcionada, conduz a diminuição do fluxo sanguíneo e auxilia na prevenção de agravos as células da mucosa. Já a laserterapia possui propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de reparação tecidual. **Conclusão:** A partir do exposto, conclui-se que a mucosite representa uma importante injúria derivada do tratamento oncológico, devido a sua alta prevalência entre os pacientes. Sendo assim, é relevante conhecer as propostas de tratamento disponíveis para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Inflamação. Oncologia. Mucosa Bucal.

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.